

EM BUSCA DAS ORIGENS DO URBANISMO MODERNO NA PARIS HAUSSMANNIANA. *Alfredo Rossoni Luvison, Celia Ferraz de Souza (orient.)* (UFRGS).

Dentro da pesquisa em andamento desde 2007, intitulada “As Marcas do Urbanismo Moderno em Porto Alegre”, a qual busca entender como se deu a evolução urbana dessa cidade através de percursos à luz do movimento do urbanismo moderno, destacando suas marcas na estrutura física da cidade, foi realizada uma viagem à Paris, local onde se deu a gênese desse movimento. O intuito da viagem foi colher *in loco* informações mais consistentes com relação ao processo de Haussmannização para tornar mais claras as comparações com suas ressonâncias identificadas nas transformações físicas que Porto Alegre sofreu, durante o século passado, após a Proclamação da República. A Revolução Industrial provocou nas principais cidades da Europa, em especial Paris, a incompatibilidade delas com as demandas de uma sociedade moderna, além do crescimento da população. Neste contexto, o urbanismo surgiu como uma resposta às necessidades de reformas imediatas na estrutura medieval até então existente. Foram realizadas uma série de obras na cidade que a modificaram significativamente com base em quatro premissas básicas: saneamento (redes de água e esgoto), circulação (avenidas, *boulevards*, praças e *percées*), equipamentos (teatros, mercados, novas administrações e hospitais) e embelezamento (parques, jardins, squares e mobiliário urbano). Todas essas intervenções deram uma nova cara à Paris fazendo com que ela se tornasse uma referência urbanística. O objetivo deste trabalho é justamente evidenciar suas ressonâncias em Porto Alegre através da identificação e classificação de obras a partir da viagem, correlacionando com o percurso piloto já estabelecido, apresentado no XIX Salão de Iniciação Científica. (PIBIC).